

055

RESULTADOS DA ANÁLISE DO INSTRUMENTO QUALITATIVO DO PROJETO ESTIGMA.*Daniela Cristina Fabris, Vitalina Maria Frosi (orient.) (UCS).*

Os estudos do Projeto Estigma (Linguagem da Região de Colonização Italiana: Prestígio e Estigmatização) centralizaram-se no fenômeno da estigmatização e do prestígio sociolinguísticos, tendo em conta a fala dialetal italiana da Região de Colonização Italiana na Serra Gaúcha (RCI), estabelecendo na análise relações com os fatos socioculturais que caracterizam a história da RCI. Para tal, aplicamos um instrumento qualitativo, sendo este uma entrevista composta por 30 questões, a qual foi aplicada a dois grupos de informantes previamente selecionados. Nessas entrevistas procurou-se identificar impressões e sentimentos relacionados a fatos alusivos ao tempo passado e ao presente. Conforme os dados analisados, o estigma é fortemente relacionado à diferença presente na fala quando os habitantes da zona rural, falantes dos dialetos italianos ou de um português com marcas dialetais, entram em contato com os habitantes da zona urbana, falantes de português. Nessa situação, o estigma é revelado de quatro formas: por um sentimento de inferioridade pela percepção da diferença com relação à norma; pela expressão da consciência da diferença/inferioridade localizada em aspectos da fala, de capacidade intelectual ou de instrução; pela referência a fatos histórico-político-sociais que agiram como motivação externa para o estabelecimento da condição de diferença/inferioridade; e pela referência a características adquiridas e/ou manifestadas como consequência do estigma. Sendo que as duas primeiras serão por mim apresentadas e as demais pela minha colega. Como resultados, identificamos a estigmatização que havia no passado, através das lembranças dos informantes. Estes resultados demonstram também maior prestígio no presente, pois mostram que o estigma já foi superado, apresentando a conscientização acerca da valorização do dialeto italiano na região.